

## **“Geossistema: a história de uma pesquisa” – trajetórias e tendências no Estado de São Paulo**

Carlos Eduardo das Neves

Gilnei Machado (Orientador)

Mestrado em Geografia – Universidade Estadual de Londrina

É fato a relevância da análise geossistêmica na pesquisa geográfica, considerando a necessidade do entendimento das relações entre a sociedade e a natureza. Nessa perspectiva, diversos pesquisadores vêm discutindo e aplicando o conceito de geossistema, direcionando ao mesmo uma análise mais geográfica e integrada. Entretanto, observamos uma série de equívocos teórico-metodológicos, fato que pode contribuir para o menor crescimento da análise geossistêmica no cenário geográfico brasileiro, bem como na sua dificuldade de conceituação e aplicação. A literatura analisada mostra que, em território brasileiro, não há estudos analíticos do delineamento histórico e da sistematização do que foi produzido sobre o assunto. Nesse cenário, buscamos compreender o desenvolvimento da pesquisa geográfica em torno do geossistema entre 1971 e 2011 para o Estado de São Paulo. A escolha de tal recorte espacial se justifica pelo fato do mesmo apresentar quatro programas de pós-graduação de influência nacional. Assim, analisamos quais os subsídios teórico-metodológicos que influenciaram a perspectiva geossistêmica no Brasil; quais subcampos da ciência geográfica mais utilizaram o geossistema; quais escalas espaciais mais utilizaram essa abordagem teórico-metodológica e o quanto a abordagem está associada aos estudos do meio ambiente. Para isso, realizamos análise teórico-metodológica das Dissertações e Teses defendidas na UNESP (Rio Claro e Presidente Prudente), UNICAMP e USP, a partir da adaptação da proposta teórico metodológica de Gamboa (1987) e dos métodos histórico e comparativo, além de cálculos estatísticos e geoprocessamento. Vale ressaltar que estudos histórico-bibliográficos há muito chamam a atenção da comunidade científica, por contribuir na verificação das origens de cada transformação. Constituem-se ainda, em um importante objeto de pesquisa, não só pelo seu volume e complexidade, como também pela possibilidade da análise crítica do ponto de vista teórico-metodológico. Enquanto hipótese de pesquisa, acreditamos que a utilização da teoria e método do geossistema em muitos estudos se mostra conflitante e até mesmo errônea, ao passo que se utiliza conceitos e perspectivas de análise distintas como se fossem únicas. Isso pode explicar a dificuldade de sua aplicação e teorização. Observa-se ainda uma forte tendência, nas pesquisas analisadas sobre o tema, em expor o conceito no chamado referencial teórico, sem estar preocupado efetivamente com os pressupostos epistemológicos que o mesmo estabelece. Explicitamos também, que esse desconhecimento teórico-metodológico pode ter atribuído ao geossistema apenas um viés de escala espacial de análise. Desse modo, ao analisar o percurso histórico das últimas quatro décadas em torno da pesquisa geográfica pautada na análise geossistêmica, cria-se a possibilidade da formação de um cenário sobre a contribuição geossistêmica junto às mesmas. A pesquisa é dividida em seis partes, são elas: (1) “*Materiais e Métodos*”; (2) “*Os geossistemas na Pesquisa Geográfica: os subsídios da Teoria Geral dos Sistemas e sua correlação com o ecossistema*”; (3) “*Deslocamentos e Tendências dos Estudos Geossistêmicos no Estado de São Paulo entre 1980 e 2011*”; discute-se ainda a (4) “*Escala e o Geossistema: perspectivas de análise no Estado de São Paulo e suas repercussões no Brasil*”; realiza-se (5) “*Sugestões de aplicação e reflexões para a análise de um conceito complexo de geossistema*”. Por fim, demonstra-se (6) “*22 conclusões*” realizadas acerca dos estudos geossistêmicos e sua importância para a análise integrada e híbrida do meio ambiente na Geografia. Através dos resultados foi possível sistematizar contribuições científicas que se encontravam dispersas na história, bem como auxiliar no entendimento das trajetórias e tendências das pesquisas de cunho geossistêmico e sua correlação e importância para o desenvolvimento dos estudos ambientais na ciência geográfica brasileira, visto que o geossistema ainda se apresenta enquanto um conceito em construção.

NEVES, C. E. das. “**Geossistema: a história de uma pesquisa**” – trajetórias e tendências no Estado de São Paulo, Programa de Pós Graduação em Geografia (Mestrado), Universidade Estadual de Londrina, 2015. Disponível em [Neves \(2015\)](#).